

A. Uso e Ocupação do Solo

A.1. Caracterização Socioespacial

A caracterização socioespacial da área de estudo do meio socioeconômico apresentada nesse item foi elaborada a partir de aspectos relacionados ao perfil produtivo, vocação econômica e dinâmica espacial.

Em relação ao perfil produtivo considerou-se, principalmente, a participação dos setores da economia (primário, secundário e terciário) na composição do PIB (Produto Interno Bruto) de cada município e agrupamento em regiões, bem como o quantitativo de estabelecimentos industriais e comerciais/ serviços (aspecto indicativo da relevância da atividade). Para o PIB, foram utilizados a base de dados de IBGE (2013); para a produção do setor primário (lavouras temporária e permanente, extração vegetal e silvicultura, rebanho e produção pecuária e aquicultura), de IBGE (2014). A quantificação dos estabelecimentos industriais e comerciais/ serviços foi realizada a partir de IBGE (2013). O perfil industrial (geral) de cada estado foi extraído de Confederação Nacional da Indústria (CNI, 2014).

Quanto à vocação econômica, considerou-se como base os Arranjos Produtivos Locais (APLs) identificados na área de estudo, segundo informações disponibilizadas pelo Observatório Brasileiro de Arranjos Produtivos Locais (MDIC, 2014).

Para a dinâmica espacial considerou-se a localização e adensamento dos assentamentos humanos, as redes de transportes, de comunicação e saúde. A localização dos assentamentos humanos foi baseada em IBGE (2010); o adensamento dos assentamentos humanos, na grade estatística de IBGE (2015), elaborada a partir de dados de população georreferenciados do Censo Demográfico de 2010. A grade estatística consiste na apresentação da população (estimada) em células de 1 x 1 km nas áreas rurais e 200 x 200 m nas áreas urbanas (IBGE, 2015).

As redes de transportes (rodovias e ferrovias), localização de portos e aeroportos, e rede elétrica, foram elaboradas com base em IBGE (2015). Para a rede de saúde (considerados apenas os equipamentos com atendimento de

urgência e emergência) utilizou-se CNES/ DATASUS (2016). Para a rede de comunicação utilizou-se dados de ANATEL (2015).

Os dados secundários (oficiais e mais atualizados disponíveis) foram coletados (brutos), processados (organizados, sistematizados, agrupados, consolidados e, quando necessário, transformados em gráficos, quadros, tabelas, figuras etc), bem como analisados e sintetizados.

Uma vez que a Área de Estudo do Meio Socioeconômico é composta por 60 municípios costeiros, de forma contínua de Linhares/ ES a Piaçabuçu/ AL e, isoladamente, os municípios de Coruripe/ AL, Ipojuca/ PE, Recife/ PE, Ilha de Itamaracá/ PE, Goiana/ PE, e Conde/ PB, optou-se, devido à extensão e relevância da análise, pela abordagem regional, com o agrupamento dos municípios e análise regionalizada, embora cada município individualmente tenha formado a base de dados de análise (**Anexo A.1-1**).

Apesar de não haver regionalização com sobreposição exata sobre a área de estudo, considerou-se as Regiões Turísticas definidas por Ministério do Turismo (2016) como a mais adequada à abrangência do estudo, resultando em 13 regiões turísticas (com adaptações), conforme apresenta o **Quadro A.1-1** e **Figura A.1-1**.

A presente Caracterização Socioespacial está estruturada pelos itens:

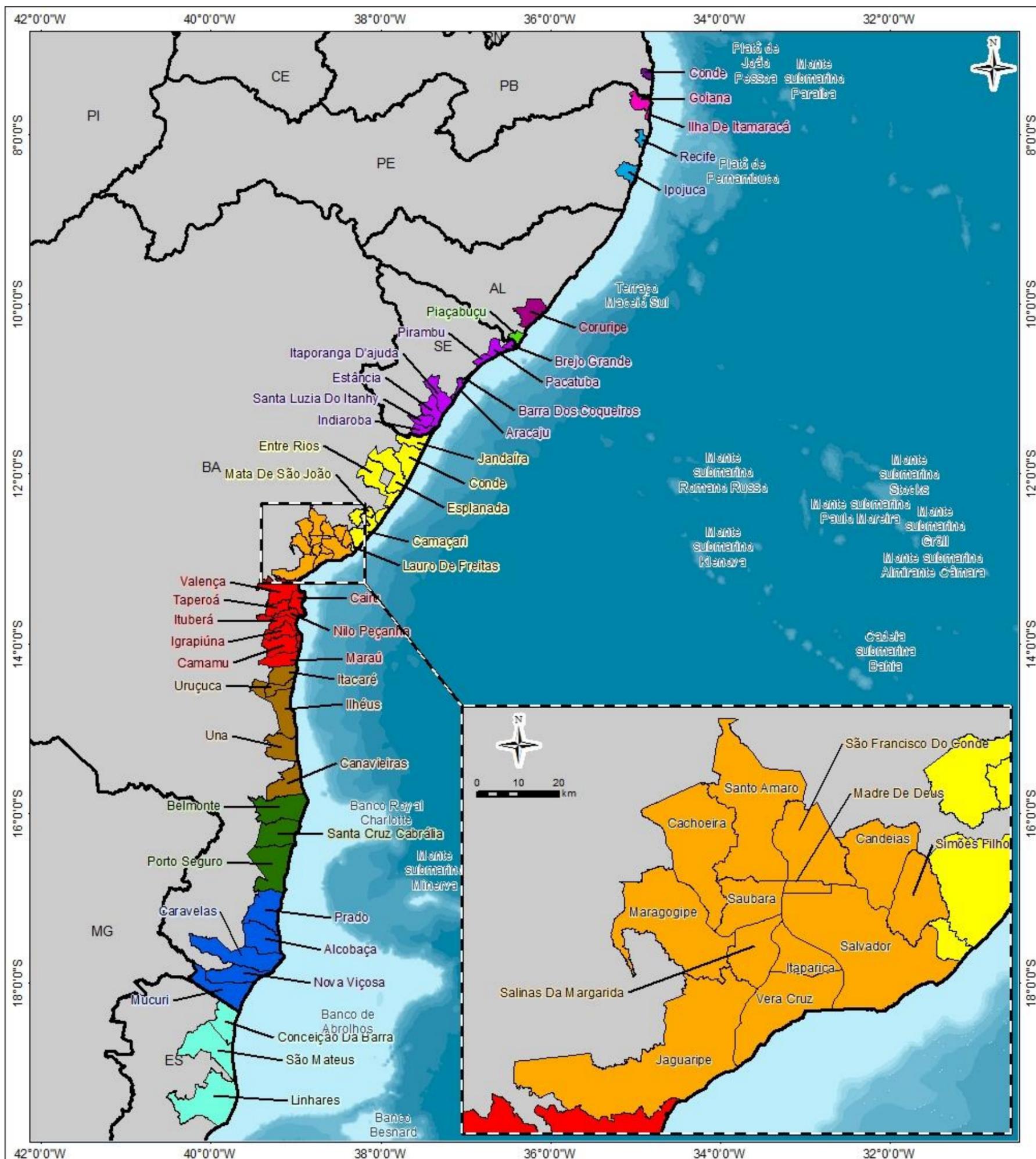
- Aspectos Gerais (item A.1.1): apresenta uma síntese da área de estudo (perfil produtivo, vocação econômica e dinâmica espacial), incluindo a hierarquia urbana de IBGE (2008);
- Os Setores Produtivos da Área de Estudo (item A.1.2): apresenta, através de um quadro-resumo, uma síntese da participação dos setores produtivos na economia regional (perfil produtivo), bem como a vocação econômica;
- Dinâmica Espacial (item A.1.3): apresenta em quadros-resumo a síntese dos aspectos relacionados aos agrupamentos humanos (localização e adensamento) e representa espacialmente (Figuras) todos os temas, bem como as redes de transportes. As redes de saúde, comunicação e elétrica são apresentadas em figuras; e
- **Anexos**, divididos em **Anexo A.1-1**: apresenta os dados agrupados por região e desagregados (por municípios), utilizados para a composição dos

quadros-resumo e análise. **Anexo A.1-2:** apresenta a relação da rede de saúde (atendimento de urgência e emergência), bem como os Mapas Temáticos (Densidade dos Assentamentos Humanos, Rede Elétrica, Rede de Comunicação e Rede de Saúde) da área de estudo.

Quadro A.1-1 – Municípios e regiões turísticas da área de estudo do meio socioeconômico

Estado	Região Turística	Municípios
ES	Rota do Verde e das Águas (exceto Aracruz, Jaguaré, e Rio Bananal)	Linhares
		São Mateus
BA	Costa das Baleias (exceto Itamaraju e Teixeira de Freitas)	Conceição da Barra
		Mucuri
		Nova Viçosa
		Caravelas
		Alcobaça
	Costa do Descobrimento (exceto Itabela. Incluído Belmonte)	Prado
		Porto Seguro
		Santa Cruz Cabrália
	Costa do Cacau (exceto Itabuna, Santa Luzia)	Belmonte
		Canavieiras
		Una
		Ilhéus
		Uruçuca
	Costa do Dendê	Itacaré
		Maraú
		Camamu
		Igrapiúna
		Ituberá
		Nilo Peçanha
		Taperoá
		Cairu
		Valença
		Baía de Todos os Santos (exceto: Nazaré e São Felix. Incluído: Simões Filho)
	Vera Cruz	
	Itaparica	
	Salinas da Margarida	
	Maragogipe	
Saubara		
Cachoeira		
Santo Amaro		
São Francisco do Conde		
Madre de Deus		
Candeias		
Simões Filho		
Costa dos Coqueiros (Incluído Jandaíra)	Salvador	
	Lauro de Freitas	
	Camaçari	
	Mata de São João	
	Entre Rios	
	Esplanada	
	Conde	
	Jandaíra	
SE	Polo Costa dos Coqueirais (exceto: Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão)	Indiaroba
		Santa Luzia do Itanh
		Estância
		Itaporanga d'Ajuda
		Aracaju
		Barra dos Coqueiros
		Pirambu
		Pacatuba
AL	Caminhos do São Francisco (exceto: Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Pão de Açúcar, Penedo, Piranhas)	Brejo Grande
		Piaçabuçu
AL	Costa Lagoas e Mares do Sul (exceto: Barra de São Miguel, Feliz Deserto, Marechal Deodoro e Pilar)	Coruripe

Estado	Região Turística	Municípios
PE	Costa História e Mar (exceto: Cabo de Santo Agostinho, Fernando de Noronha, Jaboatão dos Guararapes, Olinda).	Ipojuca
		Recife
PB	Costa Náutica Coroa do Avião (exceto: Igarassu e Paulista)	Goiana
		Ilha de Itamaracá
PB	Costa das piscinas (exceto: Bayeux, Cabedelo, João Pessoa e Pitimbu)	Conde



Legenda

<ul style="list-style-type: none"> □ Limites municipais ▒ Limites estaduais 	<p>Regiões Turísticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Baía de Todos os Santos ■ Caminhos do São Francisco ■ Costa Náutica Coroa do Avião ■ Costa das Baleias ■ Costa das Piscinas ■ Costa do Cacau 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Costa do Dendê ■ Costa do Descobrimento ■ Costa dos Coqueiros ■ História e Mar ■ Lagoas e Mares do Sul ■ Polo Costa dos Coqueiros ■ Rota do Verde e das Águas 	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

FONTE: IBGE – Base Vetorial Contínua 1:250.000, 2013. NOAA - Undersea Feature Names Gazetteer, 2016; Ministério do Turismo - Regiões Turísticas, 2016.

Sistema de Coordenadas Geográficas Datum: SIRGAS2000

Figura A.1-1 – Municípios e Regiões Turísticas da Área de Estudo do Meio Socioeconômico

A.1.1. Aspectos Gerais

A área de estudo do meio socioeconômico é composta por 60 municípios costeiros, distribuídos em seis estados (ES, BA, SE, AL, PE, PB) e agrupados em treze regiões turísticas (**Figura A.1-1**).

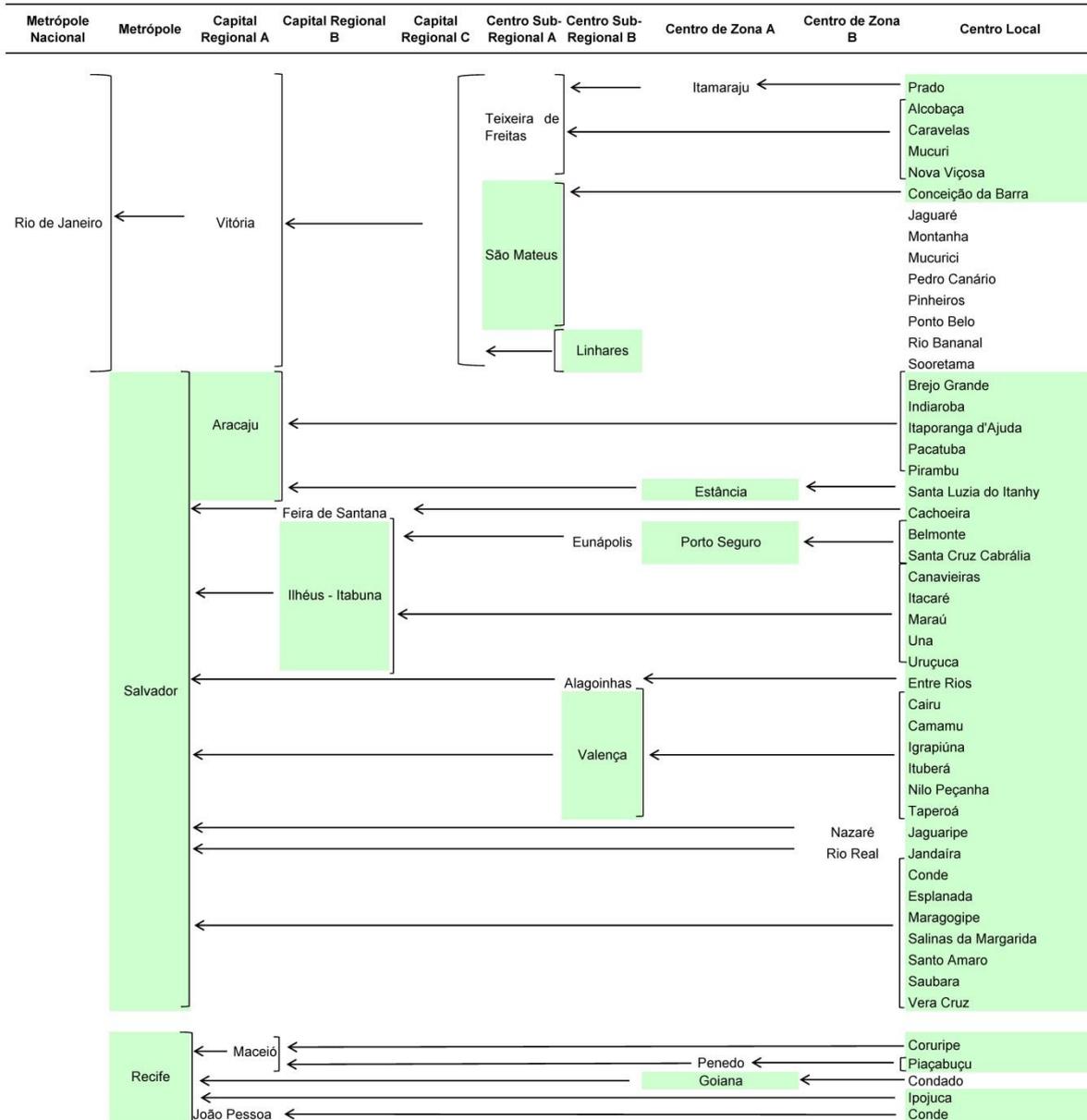
A área de estudo abrange toda a costa da Bahia e de Sergipe e de forma fragmentada, municípios do Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco e Paraíba. Neste cenário a Bahia se destaca por concentrar, além de 41 municípios (68%) da área de estudo, 55% do PIB total (**Gráfico A.1.1-1**).

Esse fato se deve, em grande parte, à Metrópole¹ Salvador, que contribui com 29% desse percentual, (**Anexo A.1-1**), especialmente no setor de serviços. Na sequência, destaca-se Recife, que também atua no mesmo nível de hierarquia urbana de Salvador e possui grande participação no setor de serviços. Além desses municípios que possuem grande destaque na composição do PIB total, Camaçari/BA e Aracajú/SE (capital regional²) que contribuem, respectivamente, com 8% do PIB devido a suas participações nos setores industrial, bruto da administração e serviço.

Os demais municípios, inferiores na hierarquia urbana, contribuem com percentuais que em geral não atingem 3%, com a exceção de Ipojuca (5%), especialmente devido ao complexo portuário e industrial (de Suape).

Contudo, apesar dos destaques regionais mencionados, a área de estudo se caracteriza pela predominância de centros locais (40 municípios ou 66% - **Figura A.1.1-1**). São municípios cuja centralidade e atuação não extrapolam os limites do seu território, e cuja participação no PIB total da área de estudo, de modo geral, não atinge 1%; entretanto, observa-se que contribuem, principalmente, com o PIB relacionado ao setor primário (agropecuária), embora este possua a menor participação (2%) dentre os setores da economia (**Gráfico A.1.1-2**).

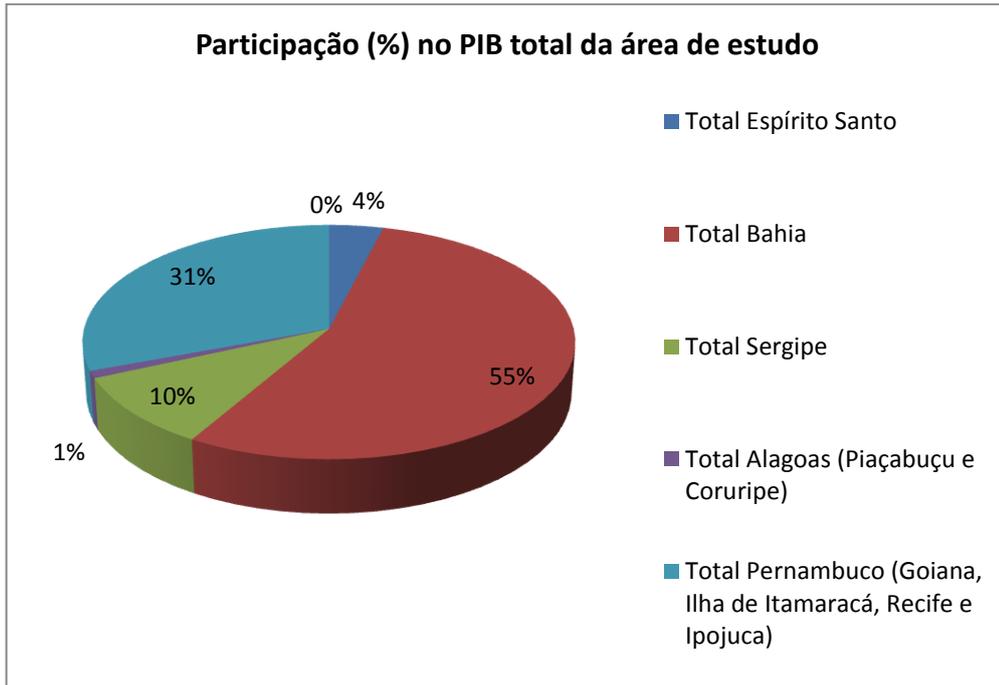
¹ Maior nível na hierarquia urbana da área de estudo; inferior apenas à Grande Metrópole Nacional – São Paulo e às Metrópoles Nacionais – Rio de Janeiro e Brasília (IBGE, 2008).



Fonte: Elaborado a partir de IBGE (2008)

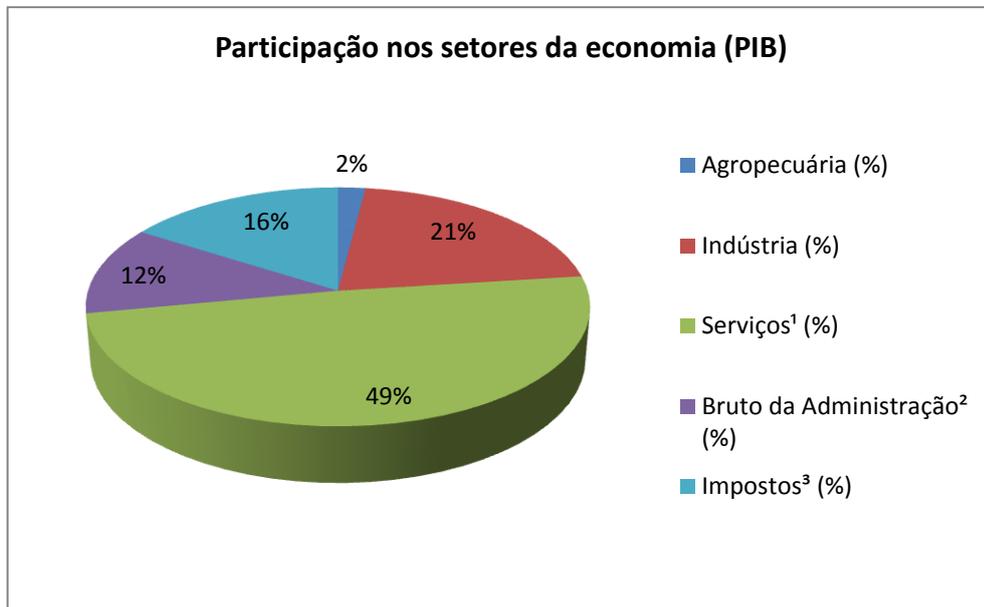
Figura A.1.1-1 - Região de influência das cidades da área de estudo (em verde)²

² Há dez municípios não considerados no estudo de IBGE (2008): São Francisco do Conde (BA), Madre de Deus (BA), Candeias (BA), Simões Filho (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Mata de São João (BA), Barra dos Coqueiros (SE), Ilha de Itamaracá (PE).



Fonte: IBGE (2013)

Gráfico A.1.1-1 - Participação dos estados na composição do PIB da área de estudo



¹Exclusive administração, saúde e educação públicas e seguridade social; ²saúde e educação públicas e seguridade social; ³líquido de subsídios, sobre produtos.

Fonte: IBGE (2013)

Gráfico A.1.1-2 - Participação dos setores da economia na composição do PIB da área de estudo

De modo geral, o perfil produtivo da área de estudo se caracteriza pela predominância do setor terciário, responsável por quase 50% do PIB (**Gráfico**

A.1.1-2), com as atividades comerciais e de serviços agregando cerca de 90% das empresas da região, dentre as quais se destacam os segmentos de atividades administrativas e serviços complementares, e alojamento e alimentação. Os municípios com maior participação no PIB do setor na área de estudo são: Salvador/BA (35%), Recife/PE (29%), Aracaju/SE (8%), Camaçari/BA (5%), Lauro de Freitas/BA (3%) e Ipojuca/PE (3%).

A atividade Industrial tem a segunda maior participação no PIB (21%), e se caracteriza pela predominância das indústrias de transformação e da construção. Quanto ao perfil industrial, as principais atividades comuns na área de estudo são a extração de petróleo e gás natural (exceto em Alagoas); a indústria de alimentos (exceto no Espírito Santo); no caso da Bahia, além dos mencionados, inclui biocombustíveis; dentre outros, como produtos químicos, bebidas, metalurgia e extração de minerais metálicos e não metálicos. No caso da Paraíba, o setor de couro e calçados.

A concentração industrial em determinados espaços ocorre, principalmente, na indústria de papel e celulose em Mucuri (sul da BA), cuja vantagem locacional está associada às áreas de cultivo (matéria prima); no Distrito Industrial de Ilhéus, atuando nos segmentos de produtos minerais não metálicos, produtos alimentares, química, cacau e derivados; no Centro Industrial de Aratu (em Candeias e Simões Filho/ BA) de atuação multissetorial; no Polo Industrial de Camaçari (complexo petroquímico); e no Complexo Industrial e Portuário de Suape que alavanca a economia do estado, devido a concentração de empresas de diversos seguimentos como materiais de construção, alimentos e bebidas, componentes eólicos e petroquímico.

Os impostos gerados sobre bens e serviços (consumo) representam 16% de toda a produção da área de estudo, e correspondem àqueles associados à cadeia produtiva – IPI, ICMS e ISS, além das contribuições sociais como o PIS e o COFINS. Nesse sentido, não são contabilizados os impostos e contribuição que incidem na renda como o IR e a CSLL, uma vez que são apuradas após o resultado contábil das empresas. Importante destacar é que os impostos gerados pelo consumo se revertem em recursos para os cofres públicos utiliza-los para melhoria da qualidade de vida da população local.

Embora a Agropecuária represente apenas 2% do PIB da área de estudo, a produção é diversificada e se estende por todo o território. Quanto à lavoura temporária, se destacam, em valor de produção, os cultivos de cana de açúcar (principalmente em Coruripe/AL) e mandioca (exceto nas Costas do Descobrimento, Caminhos do São Francisco e História e Mar), este último com maiores valores de produção da Costa do Cacau em sentido norte. Na lavoura permanente se destacam os cultivos de coco da baía, presente em todas as regiões e em quase todos os municípios (exceto São Francisco do Conde, Madre de Deus e Candeias, na Baía de Todos os Santos – BTS e Recife, na Costa História e Mar) e mamão, além de café (ao sul) e banana cacho (em quase todos os municípios). Quanto à extração vegetal, se destaca a extração de fibras de piaçava, concentrada na Costa do Cacau, Costa do Dendê e BTS. A silvicultura tem como principal produto a madeira (de eucalipto) em tora para papel e celulose, principalmente ao sul: na Costa do Descobrimento, na Costa das Baleias (onde se localiza em Mucuri/ BA, a indústria de papel e celulose mencionada), e na Rota do Verde e das Águas no ES. Quanto à produção pecuária, se destacam a produção de leite de vaca, ovos de galinha e aquicultura de camarão. Os dois primeiros se distribuem por toda a área de estudo; a aquicultura de camarão se concentra, principalmente, em Canavieiras, Valença, Jaguaripe, Salinas da Margarida (na Bahia), além de todos os municípios de Sergipe, Goiana, Ilha de Itamaracá e Recife/PE.

Além do perfil produtivo apresentado, a vocação econômica também confirma a diversificação das atividades econômicas da área de estudo do meio socioeconômico, uma vez que inclui dentre os principais APLs³: Agricultura (Costa do Cacau); Rizicultura, Fruticultura (mangaba) e Piscicultura (em parte de Sergipe); Petróleo e Gás (na Rota do Verde e das Águas/ ES, em parte da Baía de Todos os Santos, e em parte de Sergipe); Cosméticos, Fornecedores Automotivos, Tecnologia da Informação, Transformação de Plásticos, ao norte da Bahia (Baía de Todos os Santos e Costa dos Coqueiros); Moveleira (Rota do Verde e das Águas/ ES e Sergipe); Turismo, principalmente no sul da Bahia (Costa das Baleias, Costa do Descobrimento, Costa do Cacau), e incluindo Salvador e Camaçari; Artesanato de Pernambuco que além de Recife (cidade

³ Arranjos Produtivos Locais

pólo), inclui outros municípios não integrantes da área de estudo; Turismo Recife (que inclui Olinda) e Suape, que além de Ipojuca (cidade pólo), inclui outros municípios não integrantes da área de estudo.

Em relação à ocupação do território pelos assentamentos humanos, embora todos os municípios da área de estudo sejam litorâneos (ou estuarinos próximo ao oceano), os agrupamentos humanos se distribuem pelo território, e as áreas com maior adensamento de habitantes, de modo geral, se concentram nas sedes municipais e em localidades⁴ ao longo de eixos viários locais e regionais (**Mapa A.1-1 e respectivas articulações (1 a 8) - Densidade dos assentamentos humanos e redes de transporte na Área de Estudo do Meio Socioeconômico, no Anexo A.1-2**).

Nesse sentido, uma característica frequente na área de estudo do meio socioeconômico é a localização da sede municipal às margens de rios, em área estuarina (40% dos municípios), principalmente ao norte, na Bahia (Costa do Dendê e Baía de Todos os Santos), em parte de Sergipe, em Piaçabuçu e Coruripe em Alagoas. As sedes localizadas mais afastadas do litoral, no interior, correspondem a 37% dos municípios e se concentram também ao norte, na Bahia (Costa dos Coqueiros), Sergipe, Goiana e Ipojuca em Pernambuco e em Conde/PB. Por fim, as sedes municipais em áreas litorâneas (20% dos

⁴ Localidade é conceituada como todo lugar do território nacional onde exista um aglomerado permanente de habitantes (IBGE, s/d). Nesse estudo, utilizou-se a base de localidades de IBGE (2010) a qual contém as categorias definidas por IBGE (s/d): **Capital Federal** - localidade onde se situa a sede do Governo Federal com os seus poderes executivo, legislativo e judiciário; **Capital** - localidade onde se situa a sede do Governo de Unidade Política da Federação, excluído o Distrito Federal; **Cidade** - localidade com o mesmo nome do Município a que pertence (sede municipal) e onde está sediada a respectiva prefeitura, excluídos os municípios das capitais; **vila** - localidade com o mesmo nome do Distrito a que pertence (sede distrital) e onde está sediada a autoridade distrital, excluídos os distritos das sedes municipais; **aglomerado rural**; **Aglomerado Rural** - localidade situada em área não definida legalmente como urbana e caracterizada por um conjunto de edificações permanentes e adjacentes, formando área continuamente construída, com arruamentos reconhecíveis e dispostos ao longo de uma via de comunicação; **Aglomerado Rural de extensão urbana** - localidade que tem as características definidoras de Aglomerado Rural e está localizada a menos de 1 Km de distância da área urbana de uma Cidade ou Vila. Constitui simples extensão da área urbana legalmente definida; **Aglomerado Rural isolado** - localidade que tem as características definidoras de Aglomerado Rural e está localizada a uma distância igual ou superior a 1 km da área urbana de uma Cidade, Vila ou de um Aglomerado Rural já definido como de extensão urbana; **Povoado** - localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui pelo menos 1 (um) estabelecimento comercial de bens de consumo frequente e 2 (dois) dos seguintes serviços ou equipamentos: 1 (um) estabelecimento de ensino de 1º grau em funcionamento regular, 1 (um) posto de saúde com atendimento regular e 1 (um) templo religioso de qualquer credo. Corresponde a um aglomerado sem caráter privado ou empresarial ou que não está vinculado a um único proprietário do solo, cujos moradores exercem atividades econômicas quer primárias, terciárias ou, mesmo secundárias, na própria localidade ou fora dela; **Núcleo** - localidade que tem a característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e possui caráter privado ou empresarial, estando vinculado a um único proprietário do solo (empresas agrícolas, indústrias, usinas, etc.); **Lugarejo** - localidade sem caráter privado ou empresarial que possui característica definidora de Aglomerado Rural Isolado e não dispõe, no todo ou em parte, dos serviços ou equipamentos enunciados para povoado; **Propriedade Rural** - todo lugar em que se encontre a sede de propriedade rural, excluídas as já classificadas como Núcleo; **Local** - todo lugar que não se enquadre em nenhum dos tipos referidos anteriormente e que possua nome pelo qual seja conhecido; **Aldeia** - localidade habitada por indígenas. Além das localidades definidas, na área de estudo também constam: **Área Urbana Isolada**: área definida por lei municipal e separada da sede municipal ou distrital por área rural ou por um outro limite legal, e; **Projetos de Assentamentos**. Fonte: IBGE, s/d.

municípios) se concentram, principalmente, ao sul, na Bahia (Costa do Descobrimento e Costa das Baleias), e Ilha de Itamaracá em Pernambuco, embora a ocupação litorânea seja frequente em todas as regiões, independentemente da localização da sede municipal.

As áreas sem habitantes são extensas e estão relacionadas, principalmente, com a presença de Unidades de Conservação (UCs), ecossistemas costeiros (manguezais, restingas, áreas de dunas, costões rochosos entre outros aspectos geográficos), rios e estuários e também, áreas destinadas às atividades agropecuárias diversificadas.

Em relação às redes de transportes, a área de estudo possui os modais rodoviários, ferroviário, aquaviário (navegação de longo curso e cabotagem) e aeroviário.

O transporte rodoviário se constitui na principal forma de acesso aos municípios da área de estudo, sendo que a BR-101 se destaca como a principal rodovia de acesso longitudinal (norte-sul e vice-versa, **Mapa A.1-1 e respectivas articulações (1 a 8) - Densidade dos assentamentos humanos e redes de transporte na Área de Estudo do Meio Socioeconômico**, no item A.1-2). Embora a referida rodovia não atravesse diretamente todos os municípios, é importante via de acesso e se conecta a muitas rodovias federais e estaduais que também integram o sistema viário da área de estudo.

Nesse sentido, as rodovias litorâneas são as vias que permitem o acesso mais direto à área de estudo, contudo, ao contrário da BR-101, não possuem continuidade em todo o território, sendo interrompidas por diferentes obstáculos naturais como rios, ecossistemas costeiros (manguezais, restinga, remanescentes florestais, costões rochosos) entre outros.

Em relação aos portos e aeroportos, estes se concentram, sobretudo, junto às capitais. Na Bahia, na metrópole Salvador (e em Ilhéus), em Pernambuco, na metrópole Recife e em Sergipe, em Aracaju.

A.1.2. Os Setores Produtivos da Área de Estudo do Meio Socioeconômico

O **Quadro A.1.2-1** apresenta uma síntese dos setores produtivos (primário, secundário, terciário), bem como o perfil produtivo através dos Arranjos

Produtivos Locais - APLs identificados para a área de estudo do meio socioeconômico. Os dados desagregados por município se encontram disponíveis no **Anexo A.1-1**.

Quadro A.1.2-1 – Síntese dos setores produtivos da área de estudo.

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
ES	ROTA DO VERDE E DAS ÁGUAS (exceto Aracruz, Jaguaré, Rio Bananal)	- Linhares; - São Mateus; - Conceição da Barra	Destaque: * Indústria (34%) Seguido por: * Serviços (33%); * Bruto da Adm. (17%); * Impostos (12%) * Agropecuária (5%) Linhares se destaca com o maior PIB da região (70%) e 84% do PIB industrial.	Destaque para os cultivos de: * Cana de açúcar (Linhares) Outros cultivos com menor valor produzido: mandioca, abacaxi, melancia, feijão, milho	Destaque para os cultivos de: * Café em grão (S. Mateus); * Pimenta do reino (S. Mateus); * Mamão (Linhares) Outros cultivos com menor valor produzido: coco da baía, cacau (em amêndoa), maracujá, banana	Destaque para a silvicultura, com a produção de madeira em tora (para papel e celulose) em Conceição da Barra, São Mateus e Linhares.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Linhares); * Bovinos (Linhares) Destques da produção pecuária: * Leite de vaca (Linhares) * Aquicultura (tilápia) em Linhares; * Mel de abelha (São Mateus)	Destaque para o cultivo de: * Tilápia (Linhares) Outros cultivos com menor valor produzido: * Larvas e pós-larvas de camarão (S. Mateus); * Carpa (S. Mateus); * Alevinos (S. Mateus)	<i>Perfil industrial do Espírito Santo:</i> * Extração de minerais metálicos; * Metalurgia; * Extração de petróleo e gás natural A indústria detém 14% das empresas da região, com destaque para os segmentos de transformação (9%) e de construção (4%), sendo que: * Linhares concentra 71% das indústrias de transformação e 67% das indústrias de construção da região.	O setor de comércio/ serviços detém 85% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais predominam na região (46% das empresas), sendo que: * Linhares se destaca com 57% dos estabelecimentos comerciais da região. Os estabelecimentos de serviços representam 39% das empresas da região, com destaque para os serviços de alojamento e alimentação (7%), sendo que: * Linhares se destaca com 56% dos estabelecimentos de serviços da região.	Linhares - cidade polo dos APLs: * Metalmecânico do Rio Doce; * Moveleiro da Região de Linhares; * Polo de Coco do Espírito Santo (inclui S. Mateus) São Mateus, Linhares: integrantes do APL Petróleo e Gás (cidade Polo Vitória) Linhares: integra o APL Cerâmica Vermelha Região Noroeste (cidade polo Colatina)
BA	COSTA DAS BALEIAS (exceto Itamaraju e Teixeira de Freitas)	- Mucuri; - Nova Viçosa; - Caravelas; - Alcobaça; - Prado	Destaque: * Indústria (35%) Seguido por: * Serviços (25%); * Bruto da Adm. (18%); * Agropecuária (15%); * Impostos (7%) Mucuri se destaca com o maior PIB da região (54%) e 92% do PIB industrial O PIB da agropecuária na região é relativamente elevado, com Caravelas e Prado responsáveis por quase 60%	Destaque para os cultivos de: * Cana de açúcar (Mucuri) * Melancia (Caravelas) Outros cultivos com menor valor produzido: mandioca, abacaxi, feijão, milho	Destaque para os cultivos de: * Café em grão (Prado); * Mamão (Prado, Mucuri); * Coco da Baía (Prado) Outros cultivos com menor valor produzido: maracujá, pimenta do reino, cacau (em amêndoa), banana	Destaque para a silvicultura, com a produção de madeira em tora (para papel e celulose) em Caravelas, Nova Viçosa, Alcobaça, Mucuri, Prado.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Prado); * Bovinos (Prado); Destques da produção pecuária: * Leite de vaca (Prado); * Mel de abelha (Mucuri)	Sem atividade (para o ano de 2014)	<i>Perfil industrial da Bahia:</i> * Derivados do petróleo e biocombustíveis; * Produtos químicos; * Alimentos A indústria detém 8% das empresas da região, com destaque para o segmento de transformação (5%) e construção (3%), sendo que: * Nova Viçosa e Mucuri concentram 61% das indústrias de transformação da região (33% e 28%, respectivamente); * Prado e Mucuri concentram 72% das indústrias de construção da região (36% cada) * Em Mucuri se destaca a presença de grande empresa do segmento de papel e celulose, de importância regional	O setor de comércio/ serviços detém 89% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais predominam na região (50% das empresas), sendo que: * Mucuri, Nova Viçosa, Prado se destacam com 79% dos estabelecimentos comerciais na região. Os estabelecimentos de serviços representam 39% das empresas da região, com destaque para os serviços de alojamento e alimentação (12%), sendo que: * Prado e Mucuri se destacam com 58% dos estabelecimentos de serviços da região	Alcobaça - cidade polo do APL: * Turismo (inclui: Itacaré, Salvador, Uruçuca, Belmonte, Camaçari, Canavieiras, Caravelas, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabralia, Santa Luzia, Una, Ilhéus, Itabuna)

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
BA	COSTA DO DESCOBRIMENTO (exceto Itabela. Incluído Belmonte)	- Porto Seguro; - Santa Cruz Cabralia; - Belmonte	Destaque: * Serviços (56%) Seguido por: * Bruto da Adm (23%); * Indústria (7%); * Impostos (7%); * Agropecuária (6%) Porto Seguro se destaca com o maior PIB da região (80%)	Destaque para os cultivos de: * Abacaxi (P. Seguro); * Melancia (P. Seguro) Outros cultivos com menor valor produzido: feijão (em grão), milho (em grão)	Destaque para os cultivos de: * Mamão (P. Seguro); * Cacau em amêndoa (Belmonte); * Coco da baía (P. Seguro) Outros cultivos com menor valor produzido: café em grão, borracha (látex coagulado), pimenta do reino, banana entre outros	Destaque para a silvicultura, com a produção de madeira em tora (para papel e celulose) em Santa Cruz Cabralia, P. Seguro e Belmonte.	Destaque para os rebanhos de: * Bovinos (P. Seguro); * Galináceos (P. Seguro); * Vacas ordenhadas (p. Seguro) Destaques da produção pecuária: * Leite de vaca (P. Seguro); * Aquicultura - tilápia (P. Seguro)	Destaque para os cultivos de: * Tilápia (P. Seguro)	A indústria detém 10% das empresas da região, com destaque para os segmentos de transformação (5%) e da construção (5%), sendo que: * Porto Seguro concentra 86% das indústrias de transformação e 90% das indústrias de construção da região.	O setor de comércio/ serviços detém 89% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 43% das empresas da região, sendo que: * Porto Seguro se destaca com 81% dos estabelecimentos comerciais na região; Os estabelecimentos de serviços predominam na região (46% das empresas), com destaque para os serviços de alojamento e alimentação (19%), sendo que: * Porto Seguro se destaca com 89% dos estabelecimentos de serviços da região.	Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e Belmonte: integram o <i>APL Turismo</i> (cidade polo Alcobaça – Costa das Baleias)
	COSTA DO CACAU (exceto Itabuna, Santa Luzia)	- Canavieiras; - Una; - Ilhéus; - Uruçuca; - Itacaré	Destaque: * Serviços (39%) Seguido por: * Indústria (22%); * Bruto da Adm. (18%); * Impostos (14%); * Agropecuária (7%) Ilhéus se destaca com o maior PIB da região (79%)	Destaque para os cultivos de: * Mandioca (Una); * Abacaxi (Uruçuca); * Cana de açúcar (Una); Outros cultivos com menor valor produzido: milho (em grão), feijão (em grão), melancia.	Destaque para os cultivos de: * Cacau em amêndoa (Ilhéus); * Coco da baía (Canavieiras); * Látex coagulado (Una); * Banana (Ilhéus) Outros cultivos com menor valor produzido: mamão, palmito, maracujá, café, dendê, pimenta do reino entre outros	Destaque para a extração vegetal de fibras de piaçava em Ilhéus, Canavieiras, Una, Itacaré e Uruçuca.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Ilhéus); * Bovinos (Canavieiras) Destaques da produção pecuária: * Aquicultura - camarão (Canavieiras); * Leite de vaca (Canavieiras)	Destaque para o cultivo de: * Camarão (Canavieiras) Outros cultivos com menor valor produzido: * Outros produtos - rã, jacaré, siri, caranguejo, lagosta, etc (Canavieiras); * Ostras, vieiras e mexilhões (Canavieiras); * Pirarucu (Canavieiras); * Tilápia (Canavieiras); * Tambaqui (Canavieiras)	A indústria detém 10% das empresas da região, com destaque para os segmentos de transformação (5%) e da construção (4%), sendo que: * Ilhéus se destaca com 79% das indústrias de transformação e 76% das indústrias de construção da região. Destaque: * Distrito Industrial de Ilhéus : concentram 71 empresas dos segmentos de produtos minerais não metálicos, madeira, produtos alimentares, química, cacau e derivados (BAHIA, 2016).	O setor de comércio/ serviços detém 89% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais predominam na região (47% das empresas), sendo que: * Ilhéus se destaca com 65% dos estabelecimentos comerciais na região; Os estabelecimentos de serviços concentram 42% das empresas, com destaque para os serviços de alojamento e alimentação (12%), sendo que: * Ilhéus se destaca com 73% dos estabelecimentos de serviços da região.	Ilhéus - cidade polo do APL: * <i>Agricultura</i> (inclui Porto Seguro, Valença e Itabuna) Canavieiras, Una, Ilhéus, Uruçuca e Itacaré: integram o <i>APL Turismo</i> (cidade polo Alcobaça – Costa das Baleias) Ilhéus integra o <i>APL Tecnologia da Informação e Comunicação</i> (cidade polo Camaçari)

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
	COSTA DO DENDÊ	- Maraú; - Camamu; - Igrapiúna; - Ituberá; - Nilo Peçanha; - Taperoá; - Cairu; - Valença	Destaque: * Indústria (43%) Seguido por: * Serviços (32%); * Bruto da Adm. (13%); * Agropecuária (9%); * Impostos (4%) Cairu se destaca com o maior PIB da região (55%)	Destaque para os cultivos de: * Abacaxi (Valença); * Mandioca (Igrapiúna); Outros cultivos com menor valor produzido: cana de açúcar, feijão (em grão), milho (em grão), amendoim (em casca), melancia, batata doce.	Destaque para os cultivos de: * Cacau em amêndoa (Camamu); * Borracha - látex coagulado (Igrapiúna); * Banana em cacho (Taperoá) Outros cultivos com menor valor produzido: coco da baía, dendê (cacho de coco), guaraná (semente), palmito, pimenta do reino, mamão, maracujá, laranja, café (em grão) entre outros	Destaque para a extração vegetal de fibras de piaçava em Nilo Peçanha, Cairu, Ituberá e demais municípios da região; Outros produtos da extração vegetal com menor valor de produção: madeiras e em tora, castanha de caju, carvão vegetal.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Valença); * Suínos (Valença) Destaques para a produção pecuária: * Aquicultura - camarão (Valença); * Leite de vaca (Valença)	Destaque para o cultivo de: * Camarão (Valença) Outros cultivos com menor valor produzido: * Ostras, vieiras e mexilhões (Taperoá); * Tilápia (Valença); * Tambaqui (Valença) * Carpa (Valença)	A indústria detém 9% das empresas da região, com destaque para os segmentos de transformação (5%) e da construção (3%), sendo que: * Valença se destaca com 53% das indústrias de transformação e 48% das indústrias de construção da região.	O setor de comércio/ serviços detém 88% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 42% das empresas da região, sendo que: * Camamu, Ituberá, Valença : municípios se destacam com 79% dos estabelecimentos comerciais da região; Os estabelecimentos de serviços predominam na região (46% das empresas), com destaque para os serviços de alojamento e alimentação (14%), sendo que: * Valença se destaca com 34% dos estabelecimentos de serviços da região.	
BA	BAÍA DE TODOS OS SANTOS (exceto: Nazaré e São Felix. Incluído: Simões Filho)	- Jaguaripe; - Vera Cruz; - Itaparica; - Salinas da Margarida; - Maragogipe; - Saubara; - Cachoeira; - Santo Amaro; - São Francisco do Conde; - Madre de Deus; - Candeias; - Simões Filho; - Salvador	Destaque: * Serviços (58%) Seguido por: * Impostos (16%); * Indústria (13%); * Bruto da Adm. (12%); * Agropecuária (0%) Salvador se destaca com o maior PIB da região (82%)	Destaque para os cultivos de: * Mandioca (Maragogipe); * Cana de açúcar (Cachoeira). Outros cultivos com menor valor produzido: batata doce, amendoim (em casca), melancia, abacaxi, feijão (em grão), milho (em grão)	Destaque para os cultivos de: * Banana cacho (Cachoeira); * Dendê (Jaguaripe) Outros cultivos com menor valor produzido: laranja, cacau (em amêndoa), coco da baía, manga, maracujá	Destaque para a extração vegetal de fibras de piaçava em Maragogipe, Cachoeira, Jaguaripe entre outros; Outros produtos da extração vegetal com menor valor de produção: madeiras (lenha, carvão vegetal), castanha de caju, oleaginosos licuri - coquilho.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Cachoeira); * Bovinos (Santo Amaro) Destaques para a produção pecuária: * Aquicultura - camarão (Jaguaripe, Salinas da Margarida); * Leite de vaca (Cachoeira)	Destaque para o cultivo de: * Camarão (Jaguaripe, Salinas da Margarida); Outros cultivos com menor valor produzido: * Alevinos (Cachoeira) * Ostras, vieiras e mexilhões (Cachoeira) * Larvas e pós-larvas de camarões (Santo Amaro)	A indústria detém 10% das empresas da região, com destaque para os segmentos de construção (5%) e transformação (4%), sendo que: * Salvador se destaca com 87% das indústrias da construção e 81% das indústrias de transformação da região. Destaque: * Centro Industrial de Aratu (CIA) em Simões Filho e Candeias (Fundado 1967). Complexo industrial multissetorial com empreendimentos dos segmentos: químico, metal-mecânico, componentes para calçados, alimentício, metalúrgico, moveleiro, de minerais não metálicos, plásticos, fertilizantes, eletroeletrônicos, bebidas, logística, têxtil, serviços e comércio e mais recentemente, o segmento termelétrico (BAHIA, 2016)	O setor de comércio/ serviços detém 90% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 37% das empresas da região, sendo que: * Salvador se destaca com 87% dos estabelecimentos comerciais da região; Os estabelecimentos de serviços predominam na região (53%), com destaque para as atividades administrativas e serviços complementares (13%), sendo que: * Salvador se destaca com 91% dos estabelecimentos de serviços da região.	Maragogipe - cidade polo do APL: * <i>Petróleo, gás e Naval da Baía de Todos os Santos</i> (inclui Candeias, São Francisco do Conde, Saubara, Santo Amaro, Cachoeira, Salinas da Margarida, Madre de Deus, Simões Filho) Salvador - cidade polo do APL: * <i>Candeal - Agenda de Fomento à Cultura Musical</i> Salvador: integra os APLs Confecções (cidade polo Serrinha); Rochas Ornamentais (cidade polo Campo Formoso); Turismo (cidade polo Alcobaça); Cosméticos, Salvador e Simões Filho: integram os <i>APL Fornecedores Automotivos</i> (cidade polo Camaçari) Candeias integra o <i>APL Petróleo e gás</i> (cidade polo Camaçari) Candeias, Vera Cruz, Itaparica, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho integram os APLs: <i>Tecnologia da Informação e Comunicação e Transformação de plásticos</i> (ambos com cidade polo Camaçari)

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
BA	COSTA DOS COQUEIROS (Incluído Jandaíra)	- Lauro de Freitas; - Camaçari; - Mata de São João; - Entre Rios; - Esplanada; - Conde; - Jandaíra	Destaque: * Serviços (35%) Seguido por: * Indústria (31%); * Impostos (24%); * Bruto da Adm. (8%); * Agropecuária (1%) Camaçari se destaca com o maior PIB da região (64%)	Destaque para os cultivos de: * Mandioca (Esplanada); * Feijão em grão (Esplanada). Outros cultivos com menor valor produzido: milho (em grão), abacaxi, cana de açúcar, amendoim (em casca), melancia.	Destaque para os cultivos de: * Coco da baía (Esplanada); * Laranja (Esplanada) Outros cultivos com menor valor produzido: maracujá, mamão, banana (cacho), abacate, cacau (em amêndoa), manga.	Destaque para os produtos da silvicultura: carvão vegetal de eucalipto (Entre Rios). Outros produtos da extração vegetal: carvão vegetal, lenha, madeira em tora para papel e celulose de eucalipto.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Entre Rios); * Bovinos (Entre Rios) Destques para a produção pecuária: * Ovos de galinha (Entre Rios); * Leite de vaca (Mata de São João)	Destaque para o cultivo de: * Tilápia (Mata de São João); Outros cultivos com menor valor produzido: * Tambaqui (Entre Rios)	A indústria detém 16% das empresas da região, com destaque para os segmentos de transformação (8%) e construção (7%), sendo que: * Lauro de Freitas, Camaçari se destacam com 89% das indústrias de transformação e 90% das indústrias de construção da região. Destaque: * Polo Industrial de Camaçari : complexo petroquímico (Fundado 1978). Possui mais de 90 empresas dos segmentos: automotivas, de celulose, metalurgia de cobre, têxtil, de bebidas, de serviços; 34 empresas químicas e petroquímicas (BAHIA, 2016)	O setor de comércio/ serviços detém 83% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 39% das empresas da região, sendo que: * Lauro de Freitas e Camaçari se destacam com 82% dos estabelecimentos comerciais da região; Os estabelecimentos de serviços predominam na região (44%), com destaque para as atividades administrativas e serviços complementares (11%), sendo que: * Lauro de Freitas e Camaçari se destacam com 86% dos estabelecimentos de serviços da região.	Camaçari - cidade polo dos APLs: * Cosméticos (inclui Lauro de Freitas e Salvador); * Fornecedores automotivos (inclui Lauro de Freitas, Simões Filho e Salvador); * Metal mecânico (inclui Simões Filho, Lauro de Freitas e Salvador); * Petróleo e gás (inclui Candeias); * Tecnologia da informação e comunicação (inclui Ilhéus, Candeias, Lauro de Freitas, Vera Cruz, Itaparica, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho); * Transformação de plásticos (inclui Vera Cruz, Candeias, Madre de Deus, Salvador, Itaparica, São Francisco do Conde, Simões Filho, Lauro de Freitas) Lauro de Freitas: integra os APLs Moda (cidade Polo Coração de Maria); Rochas Ornamentais (cidade polo Campo Formoso)

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
SE	POLO COSTA DOS COQUEIRAIS (exceto: Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão)	- Indiaroba; - Santa Luzia do Itanhy; - Estância; - Itaporanga d'Ajuda; - Aracaju; - Barra dos Coqueiros; - Pirambu; - Pacatuba; - Brejo Grande	Destaque: * Serviços (47%) Seguido por: * Indústria (22%); * Bruto da Adm. (22%); * Impostos (12%); * Agropecuária (2%) Aracaju se destaca com o maior PIB da região (79%)	Destaque para os cultivos de: * Mandioca (Pacatuba); * Arroz em casca (Brejo Grande/ Pacatuba) Outros cultivos com menor valor produzido: milho (em grão), abacaxi, feijão (em grão), batata doce, amendoim (em casca)	Destaque para os cultivos de: * Coco da baía (Estância); * Laranja (Indiaroba) Outros cultivos com menor valor produzido: banana (cacho), manga, maracujá, mamão, tangerina, limão	Destaque para os produtos da silvicultura: lenha, madeira em tora (Itaporanga d'Ajuda). Outros produtos da extração vegetal: mangaba (fruto), castanha de caju.	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos (Itaporanga d'Ajuda); * Bovinos (Estância) Destaque para a produção pecuária: * Aquicultura - camarão (Brejo Grande); * Leite de vaca (Estância)	Destaque para os cultivos de: * Camarão (Brejo Grande, mas presente em todos os municípios) * Tambaqui (Pacatuba); * Tilápia (Pirambu) Outros cultivos com menor valor produzido: * Larvas e pós-larvas camarão (Barra dos Coqueiros); * Alevinos (Itaporanga d'Ajuda) * Matrinxã (Pacatuba)	<i>Principais setores industriais de Sergipe:</i> * Extração de petróleo e gás natural; * Alimentos; * Produtos de minerais não metálicos A indústria detém 11% das empresas da região, com destaque para os segmentos de transformação (6%) e construção (6%), sendo que: * Aracaju se destaca com 81% das indústrias de transformação e 80% das indústrias de construção da região.	O setor de comércio/ serviços detém 89% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 40% das empresas da região, sendo que: * Aracaju se destaca com 83% dos estabelecimentos comerciais da região; Os estabelecimentos de serviços predominam na região (49%), com destaque para atividades administrativas e serviços complementares (10%), sendo que: * Aracaju se destaca com 86% dos estabelecimentos de serviços da região.	Aracaju - cidade polo dos APLs: * <i>Artefatos de madeira e móveis Sergipano;</i> * <i>Petróleo e gás Sergipano</i> (inclui Itaporanga d'Ajuda, Estância); * <i>Tecnologia da Informação da Grande Aracaju</i> Itaporanga d'Ajuda - cidade polo do APL: * <i>Fruticultura Mangaba Sergipana</i> (inclui Barra dos Coqueiros, Indiaroba, Pirambu, Estância) - Pacatuba, Aracaju, Barra dos Coqueiros, Brejo Grande integram o APL Apicultura Sergipana (cidade polo Porto da Folha); - Estância integra o APL Cerâmica Vermelha Sergipana (cidade polo Itabaianinha) - Pacatuba, Brejo Grande, Ilha das Flores integram o APL Piscicultura do Baixo São Francisco - Pacatuba, Ilha das Flores integram o APL Rizicultura Sergipana
AL	CAMINHOS DO SÃO FRANCISCO (Exceto: Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Pão de Açúcar, Penedo, Piranhas)	Piaçabuçu	Destaque: * Bruto da Adm. (39%) Seguido por: * Agropecuária (32%); * Serviços (20%); * Indústria (7%); * Impostos (2%) Apenas o município de Piaçabuçu foi considerado	Sem atividade (para o ano de 2014)	Destaque para os cultivos de: * Coco da baía Outros cultivos com menor valor produzido: banana (cacho), manga, laranja.	Sem atividade (para o ano de 2014)	Destaque para o rebanho de: * Galináceos; * Bovino Destaque para a produção pecuária: * Leite de vaca.	Sem atividade (para o ano de 2014)	<i>Principais setores industriais de Alagoas:</i> * Alimentos; * Produtos químicos; * Bebidas A indústria detém 5% das empresas da região (considerado apenas Piaçabuçu), dentre os quais se destaca o segmento de transformação , com 4% dos estabelecimentos.	O setor de comércio/ serviços detém 94% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 71% das empresas (de Piaçabuçu), e os de serviços , 23%, com destaque para outras atividades de serviços (7,5%), seguido por serviços de alojamento e alimentação (6,25%).	- Piaçabuçu integra os APLs <i>Rizicultura no Baixo São Francisco</i> (cidade polo Penedo); <i>Turismo Caminhos do São Francisco</i> (cidade polo Piranhas); - Piaçabuçu, Coruripe, Feliz Deserto, Jequiá da Praia integram o APL <i>Piscicultura no Delta do São Francisco</i> (cidade polo Piranhas).

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
AL	COSTA LAGOAS E MARES DO SUL (exceto Barra de São Miguel, Feliz Deserto, Marechal Deodoro e Pilar)	Coruripe	Destaques: *Agropecuária (30%) Seguido por: *Indústria (27%) *Serviços (19%) *Bruto da Adm. (17%) *Impostos (7%) Apenas o município de Coruripe foi considerado	Destaques para os cultivos de: *Cana de açúcar Outros cultivos com menor valor produzido: abacaxi, mandioca, feijão em grãos, outros.	Destaques para os cultivos de: *Coco da Baía; Outros cultivos com menor valor produzido: Maracujá, mamão e banana.	Há apenas a silvicultura, com a produção de lenha de outras espécies.	Destaques para os rebanhos de: *Galináceos *Bovinos Destaques da produção pecuária: *Aquicultura (alevinos) *Leite de vaca	Destaques para o cultivo de: *Alevinos Outros cultivos com menor valor produzido: *Tambaqui	<i>Principais setores industriais de Alagoas:</i> *Alimentos; *Produtos químicos; *Bebidas A indústria detém 6,7% das empresas da região (Coruripe), dentre os quais se destaca o segmento de transformação , com 5% dos estabelecimentos.	O setor de comércio/ serviços detém 91% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 55% das empresas (de Coruripe), e os de serviços , 36%, com destaque para transporte, armazenagem e correio (13,5%), seguido por serviços de alojamento e alimentação (6,37%).	- Coruripe, Piaçabuçu, Feliz Deserto, Jequiá da Praia integram o APL Piscicultura no Delta do São Francisco (cidade polo Piranhas) - Coruripe integra a APL Apicultura no Litoral e Lagoas (cidade polo Maceió) - Coruripe integra a APL Turismo Lagoas e Mares do Sul (cidade polo Maceió)
PE	COSTA NÁUTICA COROA DO AVIÃO (exceto Igarassu, Paulista)	- Ilha de Itamaracá - Goiana	Destaques: *Indústria (30%) Seguido por: *Serviços (29%) *Bruto Adm. (20%) *Impostos (13%) *Agropecuária (8%) Goiana se destaca com o maior PIB da região (90%)	Destaques para os cultivos de: *Cana de açúcar (Goiana) Outros cultivos com menor valor produzido: mandioca, feijão em grãos, abacaxi, outros.	Destaques para os cultivos de: *Coco da Baía (Goiana); Outros cultivos com menor valor produzido: mamão, maracujá, banana e laranja.	Sem atividade (para o ano de 2014)	Destaques para os rebanhos de: *Galináceos (Goiana) *Bovinos (Goiana) Destaques da produção pecuária: *Ovos de galinha (Goiana) *Aquicultura de camarão *leite de vaca (Goiana) e Ilha de Itamaracá.	Destaques para o cultivo de: *Camarão Outros cultivos com menor valor produzido: *Tilápia (Goiana)	<i>Principais setores industriais de Pernambuco:</i> *Fabricação de alimentos *Produtos químicos *Extração de petróleo *Gás natural A indústria detém 12% das empresas da região (destaque para Goiana), dentre os quais se destaca o segmento de transformação , com 7% dos estabelecimentos.	O setor de comércio/ serviços detém 87% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 52% das empresas e os de serviços , 35%, com destaque para serviços de alojamento e alimentação (8%).	Goiana - cidade polo do APL: *núcleo criativo: Coletivo Mata Norte Criativa (inclui os municípios de Carpina, Nazaré da Mata e Tracunhaém) -Goiana integra os APLs artesanato de Pernambuco (cidade polo Recife)
	COSTA HISTÓRIA E MAR (exceto Cabo de Santo Agostinho, Fernando de Noronha, Jaboatão dos Guararapes, Olinda)	- Ipojuca - Recife	Destaques: *Serviços (53%) Seguido por: *Indústria (20%) *Impostos (18%) *Bruto Adm. (9%) Agropecuária (0%) Recife se destaca com o maior PIB da região (85%)	Destaques para o (único) cultivo de: *Cana de açúcar (Ipojuca)	Destaques para os cultivos (apenas em Ipojuca) de: *Coco da Baía; Outros cultivos com menor valor produzido: banana e laranja	Sem atividade (para o ano de 2014)	Destaques para os rebanhos de: *Galináceos (Ipojuca) *Bovinos (Ipojuca) Destaques da produção pecuária: *Aquicultura alevinos (Ipojuca) *Aquicultura de camarão (Recife) *leite de vaca (Ipojuca)	Destaques para o cultivo de: *Camarão (Recife) Outros cultivos com menor valor produzido: *Alevinos (Ipojuca)	<i>Principais setores industriais de Pernambuco:</i> *Fabricação de alimentos *Produtos químicos *Extração de petróleo *Gás natural A indústria detém 11% das empresas da região (destaque para Recife), dentre os quais se destaca o segmento de transformação , com 6% dos estabelecimentos. Destaques: *Complexo Industrial Portuário de Suape que abriga empresas de: materiais de construção, alimentos e bebidas, componentes eólicos e petroquímico.	O setor de comércio/ serviços detém 89% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 36% das empresas e os de serviços , 53%, com destaque para atividades administrativas e serviços complementares (15%), seguida por alojamento e alimentação (7%).	Recife - cidade polo dos APLs: *Artesanato de Pernambuco (inclui os municípios de Cachoeirinha, Carpina, Caruaru, Goiana, Ibimirim, Nazaré da Mata, Pesqueira, Petrolina, Poção, Recife, Serrista e Tracunhaém). *Construção Civil *Porto Digital *Turismo Recife (inclui os municípios de Recife e Olinda) Ipojuca - Cidade polo do APL: *Suape (inclui os municípios de Cabo de Santo Agostinho, Escada, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Ribeirão, Rio Formoso e Sirinhaém)

Estado	Região Turística	Municípios	PIB da região	SETOR PRIMÁRIO					SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	VOCAÇÃO ECONÔMICA
				Lavoura Temporária	Lavoura Permanente	Extração Vegetal e Silvicultura	Rebanhos e Produção Pecuária	Aquicultura	Indústria	Comércio/ Serviços	Arranjos Produtivos Locais - APLs
PB	COSTA DAS PISCINAS (exceto Bayeux, Cabedelo, João Pessoa, Pitimbu)	Conde	Destaque: * Bruto Adm. (44%) Seguido por: *Serviços (31%) *Agropecuária (14%) *Indústria (7%) *Impostos (4%) Apenas o município de Conde foi considerado	Destaque para os cultivos de: * Cana de açúcar ; * Abacaxi ; * Mandioca Outros cultivos com menor valor produzido: melancia, batata doce, feijão (em grão), amendoim (em casca).	Destaque para os cultivos de: * Mamão Outros cultivos com menor valor produzido: coco da baía, maracujá, abacate, manga, entre outros.	Destaque para a extração vegetal, com a produção de castanha de caju e mangaba (fruto).	Destaque para os rebanhos de: * Galináceos * Codornas * Bovinos Destaques da produção pecuária: * Leite de vaca * Ovos de codorna * Ovos de galinha	Sem atividade (para o ano de 2014)	<i>Principais setores industriais da Paraíba:</i> * <i>Couro e calçados</i> * <i>Alimentos</i> * <i>Produtos minerais não metálicos</i> A indústria detém 17,9% das empresas da região, dentre os quais se destacam os segmentos de construção e de transformação , com 17,9% dos estabelecimentos.	O setor de comércio/ serviços detém 80,2% das empresas da região. Os estabelecimentos comerciais representam 36% das empresas e os de serviços , 44%, com destaque para serviços de alojamento e alimentação (14,2%).	Conde integra os APLs Cachaça (cidade polo Areia); Fruticultura (cidade polo Santa Rita).

Fontes: Ministério Turismo, 2013; IBGE, 2013; principais produtos por valor de produção - IBGE, 2014; CNI, 2014; MDIC, 2015.

A.1.3. Dinâmica Espacial

O **Quadro A.1.3-1** apresenta a síntese dos aspectos relacionados à localização e adensamento dos assentamentos humanos das regiões turísticas da área de estudo do meio socioeconômico e o **Quadro A.1.3-2**, a síntese das redes de transporte (rodoviária, ferroviária, portos e aeroportos); o **Mapa A.1-1 e respectivas articulações (1 a 8) - Densidade dos assentamentos humanos e redes de transporte na Área de Estudo do Meio Socioeconômico (Anexo A.1-2)** apresenta a representação espacial de ambos os temas.

O **Mapa A.1-2 e respectivas articulações (1 a 8) - Rede elétrica na Área de Estudo do Meio Socioeconômico**, o **Mapa A.1-3a - Rede de comunicação na Área de Estudo do Meio Socioeconômico (Emissora de TV e RTV)**, o **Mapa A.1-3b - Rede de comunicação na Área de Estudo do Meio Socioeconômico (Radiodifusão sonora)**, o **Mapa A.1-3c - Rede de comunicação na Área de Estudo do Meio Socioeconômico (Telefonia e internet móvel)** e o **Mapa A.1-4 – Rede de saúde na Área de Estudo do Meio Socioeconômico (Anexo A.1-2)** apresentam, respectivamente, as redes elétrica, de comunicação e saúde, esta última considerando apenas atendimento de urgência e emergência, como hospitais (gerais e especializados), pronto atendimento, unidades móveis e pronto socorros (gerais e especializados). Segue ainda no **Anexo A.1-2** a razão social e endereço de toda a rede de saúde extraída do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).

Quadro A.1.3-1 – Síntese da localização e adensamento dos assentamentos humanos

Estado	Assentamentos	Municípios	Localização da sede	Localização da sede (no eixo da rodovia)	População (IBGE, 2010)	Síntese dos adensamentos humanos por Região Turística
ES	Rota do Verde e das Águas (exceto Aracruz, Jaguaré, Rio Bananal)	Linhares	Interior	BR-101	141.306	Na Rota do Verde e das Águas, as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, nas sedes municipais, localizadas na porção interior, ao longo da BR-101 (exceto em Conceição da Barra, que a sede se localiza na área litorânea), bem como, de modo mais pontual, em localidades, em geral, junto aos eixos viários da região. A região possui extensas áreas sem habitantes, distribuídas por todo o território, onde, além da presença de massas d'água (lagoas) e ecossistemas costeiros (restingas e manguezais), também se desenvolvem atividades agropecuárias, com destaque para a silvicultura em Conceição da Barra, o cultivo de cana de açúcar, mamão e criação de bovinos (em Linhares), café e pimenta do reino (em São Mateus)
		São Mateus	Interior	BR-101	109.028	
		Conceição da Barra	Litoral	ES-421	28.449	
BA	Costa das Baleias (exceto Itamaraju e Teixeira de Freitas)	Mucuri	Litoral	BA-001	36.026	Na Costa das Baleias as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, nas sedes municipais, localizadas na área costeira e em localidades distribuídas pelo território e ao longo dos eixos viários. As áreas com menor adensamento são observadas de forma mais contínua em Caravelas, Alcobaça e Prado, bem como distribuídas pelo território e ao longo/ entorno de eixos viários regionais. A região possui extensas áreas sem habitantes, que incluem, além de Unidades de Conservação (Parque Nacional do Descobrimento, em Prado) e ecossistemas costeiros (manguezais e restingas), atividades agropecuárias, com os cultivos de cana de açúcar (destaque para Mucuri), café e mamão (destaque para Prado) e silvicultura (destaque para Caravelas).
		Nova Viçosa	Litoral	BA-418	38.556	
		Caravelas	Estuário	BR-418	21.414	
		Alcobaça	Litoral	BA-290	21.271	
		Prado	Litoral	BA-489/ BA-001	27.627	
	Costa do Descobrimento (exceto Itabela. Incluído Belmonte)	Porto Seguro	Litoral	BR-367	126.929	Na Costa do Descobrimento, as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, nas sedes municipais, localizadas na área costeira, bem como em localidades (próximas e/ou no entorno de eixos viários). As áreas com menor densidade de habitantes se distribuem por toda a região. As áreas sem habitantes são extensas e contínuas, onde, além de unidades de conservação (Parque Nacional Pau Brasil e Parque Nacional Monte Pascoal, ambos em Porto Seguro) e ecossistemas costeiros (restingas e manguezais) também são desenvolvidas atividades agropecuárias (fruticultura, silvicultura, criação de bovinos para produção de leite) e aquicultura, com destaque para Porto Seguro.
		Santa Cruz Cabrália	Litoral	BR-367	26.264	
		Belmonte	Litoral	BA-001	21.798	
	Costa do Cacau (exceto Itabuna, Santa Luzia)	Canavieiras	Estuário	BA-001	32.336	Na Costa do Cacau as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, nas sedes dos municípios, localizadas tanto na área litorânea (Canavieiras, Ilhéus, Itacaré) quanto interior (Una e Uruçuca), além de algumas localidades. As áreas com menor adensamento de população se distribuem por toda a região, inclusive ao longo de eixos viários. Em toda a região há áreas sem habitantes, também distribuídas por todo o território. Nesse sentido, cabe destacar a presença de unidades de conservação (Reserva Biológica do Una, Refúgio da Vida Silvestre de Una, Parque Nacional da Serra das Lontras, Parque Estadual da Serra do Conduru), de ecossistemas costeiros (manguezais e restingas), bem como atividades agropecuárias, como os cultivos de: cacau (Ilhéus), coco da baía (Canavieiras); extração vegetal de fibras de piaçava (em toda a região), rebanho bovino (Canavieiras) e aquicultura de camarão (Canavieiras)
		Una	Interior	BA-001/ BA-676/ BA-672	24.110	
		Ilhéus	Litoral	BA-001	184.236	
		Uruçuca	Interior	BA-262	19.837	
		Itacaré	Estuário	BA-654	24.318	
	Costa do Dendê	Maraú	Interior	BR-030	19.101	Na Costa do Dendê as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, nas sedes dos municípios, localizadas na parte interior (Maraú, Igrapiúna, Nilo Peçanha) e estuarina (Camamu, Ituberá, Taperoá, Cairu e Valença), além de outras localidades. As áreas com menor adensamento de habitantes se distribuem por toda a região, inclusive ao longo dos eixos viários. Áreas sem habitantes se distribuem por toda a região e se concentram também nas áreas estuarinas da Baía de Camamu, onde se destaca a presença de ecossistemas costeiros (manguezais e restinga). Nessas áreas (sem habitantes), também são desenvolvidas atividades agropecuárias, como os cultivos de abacaxi (Valença), de mandioca (Igrapiúna), cacau (Camamu), borracha látex (Igrapiúna), extração vegetal de fibras de piaçava (em todos os municípios, em especial, Nilo Peçanha), e aquicultura de camarão em Valença.
		Camamu	Estuário	BA-001	35.180	
		Igrapiúna	Interior	BA-001	13.343	
		Ituberá	Estuário	BA-001	26.591	
		Nilo Peçanha	Interior	BA-001	12.530	
		Taperoá	Estuário	BA-001	18.748	
		Cairu	Estuário	BA-884	15.374	
		Valença	Estuário	BA-001	88.673	
	Baía de Todos os Santos (exceto: Nazaré e São Felix. Incluído: Simões Filho)	Jaguaripe	Estuário	BA-883	16.467	Na Baía de Todos os Santos as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, nas sedes dos municípios, localizadas no estuário da Baía de Todos os Santos. Enquanto na capital Salvador a população (maior da região e do estado) se concentra em direção ao estuário, nos municípios de Jaguaripe, Maragogipe, Cachoeira, Santo Amaro e Candeias, a concentração de habitantes aumenta em direção ao interior (e junto aos eixos viários). As áreas sem habitantes se distribuem por todo o território da região, principalmente em direção à área estuarina, onde se localizam ecossistemas costeiros (manguezais e restingas).
		Vera Cruz	Estuário	BA-532	37.567	
Itaparica		Estuário	BA-532	20.725		
Salinas da Margarida		Estuário	BA-534 (acesso)	13.456		
Maragogipe		Estuário	BR-420 (acesso)	42.815		
Saubara		Estuário	BA-878	11.201		
Cachoeira		Estuário	BR-420	32.026		
Santo Amaro		Estuário	BR-420	57.800		
São Francisco do Conde		Estuário	BA-522	33.183		
Madre de Deus		Estuário	BA-523	17.376		
Candeias		Interior	BA-523	83.158		
Simões Filho		Interior	BR-324	118.047		
Salvador		Estuário e Litoral	BR-324	2.675.656		
Costa dos Coqueiros (Incluído Jandaíra)	Lauro de Freitas	Litoral	BA-099	163.449	Na Costa dos Coqueiros as áreas com maior adensamento de habitantes se concentra, principalmente, juntos às sedes dos municípios e em localidades ao longo da BA-099, que atravessa a região longitudinalmente na porção litorânea. A partir da sede de Camaçari, com o distanciamento da metrópole (Salvador), observa-se a mudança na característica dos agrupamentos humanos, com a diminuição do adensamento (número de habitantes) e maior distribuição de áreas com menor adensamento e sem habitantes pelo território em direção ao norte, onde, além de ecossistemas costeiros (manguezais e restingas), também são desenvolvidas atividades agropecuárias, como o cultivo de coco da baía (destaque para Esplanada), criação de bovinos (Entre Rios) e aquicultura de Tilápia (Mata de São João).	
	Camaçari	Interior	BA-535	242.970		
	Mata de São João	Interior	BA-093/ BA-512	40.183		
	Entre Rios	Interior	BA-400	39.872		
	Esplanada	Interior	BR-101	32.802		
	Conde	Interior	BA-233	23.620		
Jandaíra	Interior	BA-396	10.331			

Estado	Assentamentos	Municípios	Localização da sede	Localização da sede (no eixo da rodovia)	População (IBGE, 2010)	Síntese dos adensamentos humanos por Região Turística
SE	Polo Costa dos Coqueirais (exceto: Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão)	Indiaroba	Estuário	SE-100	15.831	No Polo Costa dos Coqueirais, as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, na capital Aracaju e, posteriormente, nas sedes municipais e em algumas localidades distribuídas ao longo do território (e de eixos viários que atravessam a região). De modo geral, a população da região se encontra em menor adensamento e distribuída pelo território (especialmente em Pacatuba). As áreas sem habitantes são extensas, contínuas e também se distribuem por todo o território, onde, além de incluir ecossistemas costeiros (áreas de manguezais, dunas e restingas), também são desenvolvidas atividades agropecuárias como cultivo de arroz (em Brejo Grande e Pacatuba), e aquicultura de camarão (com destaque em Brejo Grande, mas presente em todos os municípios da região).
		Santa Luzia do Itanhy	Interior	SE-368	12.969	
		Estância	Interior	BR-101	64.409	
		Itaporanga d'Ajuda	Interior	BR-101	30.419	
		Aracaju	Estuário	SE-100/ BR-101/ SE-065	571.149	
		Barra dos Coqueiros	Estuário	SE-100	24.976	
		Pirambu	Litoral	SE-100	8.369	
		Pacatuba	Interior	SE-204	13.137	
Brejo Grande	Estuário	SE-200	7.742			
AL	Caminhos do São Francisco (exceto: Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Pão de Açúcar, Penedo, Piranhas)	Piaçabuçu	Estuário	AL-101	17.203	Na Região Caminhos do São Francisco (considerado apenas o município de Piaçabuçu), as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, no Pontal do Peba (litoral), bem como na sede do município e em localidades no entorno dos eixos viários que atravessam o município. O município também apresenta áreas extensas e contínuas sem habitantes, que, além de incluir ecossistemas costeiros (extensa faixa de dunas e restinga), também inclui atividades agropecuárias, como cultivo de coco da baía e a pecuária bovina, com destaque para a produção de leite de vaca.
	Costa Lagoas e Mares do Sul (exceto Barra de São Miguel, Feliz Deserto, Marechal Deodoro e Pilar).	Coruripe	Estuário	AL-101	52.130	Na região Costa Mares e Lagoas do Sul (considerando apenas o município de Coruripe), as áreas com maior adensamento de habitantes se concentram, principalmente, na sede de Coruripe e nos agrupamentos localizados ao longo dos eixos viários. Coruripe, de forma geral, apresenta extensas áreas não habitadas, onde, além de estuários/ manguezais, lagoas, cursos d'água e APPs, também há áreas onde são desenvolvidas atividades agropecuárias, com o grande destaque para cana de açúcar (maior valor produzido de toda a área de estudo), entre outros cultivos como abacaxi, coco da baía e a pecuária com destaque para o rebanho de bovinos e galináceos e a produção de leite de vaca.
PE	Costa Náutica Coroa do Avião (exceto Igarassu, Paulista).	Goiana	Interior	BR-101	75.644	Na Costa Náutica Coroa do Avião (considerando apenas os municípios de Goiana e Ilha de Itamaracá), as áreas com maior adensamento populacional se concentram nas sedes municipais (no interior em Goiana e no litoral em Ilha e Itamaracá), bem como ao longo da faixa litorânea e dos diversos eixos viários que atravessam seus territórios. Existem ainda áreas contínuas sem habitantes, o que se deve, em parte, às extensas áreas estuarinas (e manguezais), áreas de preservação permanentes (APPs) associadas a cursos d'água, Unidades de Conservação (Reserva Extrativista Acaú-Goiana) e áreas destinadas às atividades agropecuárias, como o cultivo de cana de açúcar, abacaxi, coco da baía e a criação de bovinos.
		Ilha de Itamaracá	Litoral	PE-001	21.884	
	Costa História e Mar (exceto Cabo de Santo Agostinho, Fernando de Noronha, Jaboatão dos Guararapes, Olinda)	Recife	Estuário e litoral	PE-009	1.537.704	Na Costa História e Mar (considerando apenas os municípios de Recife e Ipojuca), as áreas com maior adensamento populacional em Recife se distribuem pela maior parte de seu território, restando áreas não habitadas localizadas na porção a Oeste e ao Norte, onde, inclusive, se localiza uma UC (Parque Estadual de Dois Irmãos), além de extensas áreas com cobertura vegetal ou pastagens. Na porção litorânea, as áreas não habitadas são compostas por manguezais nos estuários, onde também são desenvolvidas atividades de aquicultura, bem como infraestrutura portuária e aeroportuária. Em Ipojuca as áreas com maior adensamento populacional se distribuem pelo território, no entorno da sede, bem como no entorno dos eixos viários (PE-060, PE-009, PE-096, PE-051) que atravessam o município. A faixa litorânea, de modo geral, possui ocupação característica de áreas de veraneio/ turismo de alto padrão, com menor densidade de ocupação, formada por hotéis, resorts e casas de veraneio. É um destino turístico procurado pelas piscinas naturais e praias (especialmente Porto de Galinhas). As áreas não habitadas estão associadas, no litoral, aos estuários/ manguezais (onde também são desenvolvidas atividades de aquicultura, com o cultivo de camarão) e ao Complexo Industrial Portuário do Suape e, de modo geral no município, às áreas (extensas) destinadas a atividades agropecuárias (principalmente cultivo de cana-de-açúcar) ou com remanescentes florestais.
		Ipojuca	Interior	PE-060	80.637	
PB	Costa das piscinas (exceto Bayeux, Cabedelo, João Pessoa, Pitimbu).	Conde	Interior	PB-008	21.400	Na Costa das Piscinas (considerando-se apenas o município de Conde), as áreas com maior adensamento populacional se concentram na sede municipal e em agrupamentos humanos distribuídos pelo município, localizados ao longo dos eixos viários. De modo geral, as áreas com baixo adensamento de habitantes se distribuem por todo o município; a faixa litorânea também possui ocupação com menor densidade de ocupação, formada predominantemente por residências de veraneio. Nas áreas não habitadas, além de estuários/ manguezais, cursos d'água (APPs) e remanescentes florestais, também são desenvolvidas atividades agropecuárias com destaque para o cultivo de cana de açúcar, abacaxi, melancia, coco da baía.

Fonte: Elaborado a partir de: Grade estatística 2015; sinopse do censo demográfico 2010; Google Earth e Google Maps (2016); produção agropecuária IBGE, 2014.

Quadro A.1.3-2 – Redes de transportes (rodovias litorâneas, ferrovias, portos e aeroportos) da área de estudo do meio socioeconômico

Estado	Região Turística	Municípios	Rodovias litorâneas/ municípios atravessados	Portos principais	Ferrovias principais	Aeroportos Principais	
ES	Rota do Verde e das Águas (exceto Aracruz, Jaguaré, Rio Bananal)	Linhares São Mateus Conceição da Barra	ES-010 (todos)				
BA	Costa das Baleias (exceto Itamaraju e Teixeira de Freitas)	Mucuri Nova Viçosa Caravelas Alcobaça Prado	BA-001 (Caravelas, Alcobaça, Prado) BA-001 e BA-418 (Mucuri e Nova Viçosa)				
	Costa do Descobrimento (exceto Itabela. Incluído Belmonte)	Porto Seguro Santa Cruz Cabrália Belmonte	BA-986 e BR-367 (todos)				
	Costa do Cacau (exceto Itabuna, Santa Luzia)	Canavieiras Una Ilhéus Uruçuca Itacaré	BA-001 (exceto Uruçuca)	Porto de Ilhéus (porto escoador de grãos)	* EF-334. Pontos de passagem: Ilhéus, Brumado, Ibotirama, Barreiras, Luiz Eduardo Magalhães, Alvorada, Lucas do Rio Verde. Extensão: 2.675 km Ferrovias de ligação: * EF-446: Ilhéus (Porto do Malhado) - Ubaitaba (entroncamento com a EF-445). Extensão: 65 km	Aeroporto de Ilhéus	
	Costa do Dendê	Maraú Camamu Igrapiúna Ituberá Nilo Peçanha Taperoá Cairu Valença	BR-030 (Maraú) BA-001 (exceto Maraú, Igrapiúna, Nilo Peçanha) BA-885 e BA-887 (Valença)				
	Baía de Todos os Santos (exceto: Nazaré e São Felix. Incluído: Simões Filho)	Jaguaripe Vera Cruz Itaparica Salinas da Margarida Maragogipe Saubara Cachoeira Santo Amaro São Francisco do Conde Madre de Deus Candeias Simões Filho Salvador	BA-882 (Vera Cruz) BA-533 (Itaparica) BA-534 (Jaguaripe, Salinas da Margarida, Maragogipe) BA-880 (Cachoeira) BA-878 (Saubara, Santo Amaro) BA-522 e BA-523 (São Francisco do Conde, Madre de Deus, Candeias) BA-528 (Salvador) BA-324 e BA-526 (Simões Filho, Salvador)	* Porto de Salvador (maior movimentação de contêineres do Norte/ Nordeste; 2º maior exportador de frutas do Brasil) * Porto de Aratu (Candeias) (Suporte ao escoamento da produção e entrada de produtos do Polo Petroquímico de Camaçari, Centro Industrial de Aratu e Complexo da Ford de Camaçari) * Terminal Aquaviário de Madre de Deus (principal ponto de escoamento da produção da Refinaria de Mataripe – abaste as regiões N e NE)	* EF-025. Pontos de Passagem: Brasília - entroncamento com a EF-116 - laço - Salvador. Extensão: 1.594 km * EF-101. Pontos de Passagem: Natal - entroncamento com a EF-225 - Recife - Propriá - São Francisco (Alagoinhas) - Salvador. Extensão: 1.381 km	Aeroporto Internacional de Salvador	
	Costa dos Coqueiros (Incluído Jandaíra)	Lauro de Freitas Camaçari Mata de São João Entre Rios Esplanada Conde Jandaíra	BA-099 (todos)			Ferrovia de ligação: * EF-431 Camaçari - Araújo Lima. Extensão: 22 km * EF-432 Pólo Petroquímico de Camaçari - Porto de Aratu (Ferrovia do Canal do Tráfego). Extensão: 35 km	
	SE	Polo Costa dos Coqueirais (exceto: Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas, São Cristóvão)	Indiaroba Santa Luzia do Itanhhy Estância Itaporanga d'Ajuda Aracaju Barra dos Coqueiros Pirambu Pacatuba Brejo Grande	SE-100 (Estância, Itaporanga d'Ajuda, Aracaju, Barra dos Coqueiros, Pirambu, Pacatuba, Brejo Grande)	Terminal Portuário Inácio Barbosa (Aracaju)		Aeroporto de Aracaju
AL	Caminhos do São Francisco (exceto: Água Branca, Delmiro Gouveia, Olho D'Água do Casado, Pão de Açúcar, Penedo, Piranhas)	Piaçabuçu	AL-101				
	Costa Lagoas e Mares do Sul (exceto Barra de São Miguel, Feliz Deserto, Marechal Deodoro e Pilar).	Coruripe	AL-101				

Estado	Região Turística	Municípios	Rodovias litorâneas/ municípios atravessados	Portos principais	Ferrovias principais	Aeroportos Principais
PE	Costa Náutica Coroa do Avião (exceto Igarassu, Paulista)	Goiana	BR-101 (Goiana) PE-049 (Goiana) PE-062 (Goiana)			
		Ilha de Itamaracá	PE-001 (Ilha de Itamaracá) PE-035 (Ilha de Itamaracá)			
PE	Costa História e Mar (exceto Cabo de Santo Agostinho, Fernando de Noronha, Jaboatão dos Guararapes, Olinda)	Recife	BR-232 (Recife) BR-101 (Recife) PE-001 (Recife) PE-004 (Recife) PE-007 (Recife) PE-008 (Recife)	Porto de Recife (localizado no centro urbano de Recife. O porto possibilita acesso estratégico a centros de distribuição como Goiana, além de atender um raio que se estende de por mil quilômetros). Porto de Suape (Ipojuca)		Aeroporto Internacional de Recife
		Ipojuca	PE-009 (Ipojuca e Recife) PE-039 (Ipojuca) PE-096 (Ipojuca)			
PB	Costa das piscinas (exceto Bayeux, Cabedelo, João Pessoa, Pitimbu).	Conde	BR-230 BR-408 PB-008			

Fonte: Elaborado a partir de Google Maps, 2016 (Rodovias Litorâneas); DNIT, 2016 (Ferrovias); Base IBGE, 2015 (Portos e Aeroportos); Bahia (2016).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Caracterização socioespacial

BAHIA, 2016. Centro Industrial de Aratu – CIA. Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Governo do Estado da Bahia. Disponível em <<http://www.sde.ba.gov.br/pagina.aspx?pagina=centroindustrialdearatu>> Acesso em 13/07/2016.

BAHIA, 2016. Polo Industrial de Camaçari. Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) do Governo do Estado da Bahia. Disponível em <http://www.sde.ba.gov.br/pagina.aspx?pagina=poloindustrivaldecamacari>

BAHIA, 2016. Distrito Industrial de Ilhéus. Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial (SUDIC) do Governo do Estado da Bahia. Disponível em <<http://www.sudic.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=27>> Acesso em 13/07/2016

CNI, 2014. Perfil da Indústria nos Estados, 2014. Edição Revisada 2. Confederação Nacional da Indústria (CNI). Disponível em <http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/cni_estatistica_2/2015/02/11/166/Perfil_da_industria_nos_Estados_Fevereiro2015.pdf> Acesso em 26/04/2016

CODEBA. Porto de Ilhéus. Disponível em <http://www.codeba.com.br/site_anterior/porto_ilheus.php> Acesso em 14/07/2016

CODEBA. Porto de Aratu. Disponível em <http://www.codeba.com.br/site_anterior/porto_aratu.php> Acesso em 14/07/2016

CODEBA. Porto de Salvador. Disponível em <http://www.codeba.com.br/site_anterior/porto_ssa.php> Acesso em 14/07/2016

DNIT, 2016. Sistema Nacional de Viação. Anexos da Lei (relação de ferrovias). Disponível em <<https://www.dnit.gov.br/sistema-nacional-de-viacao/sistema-nacional-de-viacao>> acesso em 12/05/2016

GOOGLE MAPS, 2016. Rodovias litorâneas (identificação de). Disponível em <<https://www.google.com.br/maps/>> Acesso em 24/05/2016

GOOGLE MAPS, 2016. Unidades de Conservação (identificação de). Disponível em <<https://www.google.com.br/maps/>> Acesso em 24/05/2016

IBGE, 2008. Região de Influência das cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em <ftp://geoftp.ibge.gov.br/regioes_de_influencia_das_cidades/regic.zip> Acesso em 16/05/2016

IBGE, 2010. Sinopse do Censo Demográfico 2010 (população dos municípios e visualização da população por setor censitário). Disponível em <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/>> Acesso em 17/05/2016

IBGE, 2013. Empresas e outras organizações, por seção da classificação de atividades (CNAE 2.0). Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&c=993>> Acesso em 04/05/2016

IBGE, 2013. Produto Interno Bruto dos Municípios 2013. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>> Acesso em 05/02/2016

IBGE, 2014. Lavoura Agrícola Municipal – Lavoura Permanente 2014. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>> Acesso em 17/02/2016

IBGE, 2014. Lavoura Agrícola Municipal – Lavoura Temporária 2014. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>> Acesso em 17/02/2016

IBGE, 2014. Extração Vegetal e Silvicultura 2014. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>> Acesso em 19/02/2016

IBGE, 2014. Pecuária 2014. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=>>> Acesso em 15/03/2016

IBGE, s/d. Noções Básicas de Cartografia. Disponível em
<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoos/elementos_representacao.html> Acesso em 22/08/2016

MDIC, 2015. Arranjos Produtivos Locais – Portal APL. Ministério do
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC. Disponível em
<<http://portalapl.ibict.br/>> Acesso em 26/04/2016

Ministério do Turismo, 2013. Mapa do Turismo Brasileiro 2013. Programa de
Regionalização do Turismo, Ministério do Turismo. Disponível em
<http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloa_ds_publicacoes/mapa_da_regionalizacao_novo_2013.pdf> Acesso em 30/05/2016

PETROBRAS, 2016. Terminal Madre de Deus. Disponível em
<<http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/terminais-e-oleodutos/terminal-madre-de-deus.htm>> Acesso em
18/07/2016